CRESCENDO DO VOLUNTARIADO INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo do voluntariado interassistencial* é o processo gradativo de a conscin, homem ou mulher, suplantar continuamente os próprios desempenhos, ultrapassando com determinação os gargalos encontrados na auto-habilitação junto às *Instituições Consciencio-cêntricas* (ICs), qualificando os autotrafores de modo a ampliar a autodisponibilidade tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, "crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se". Surgiu em 1873. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, "que age por vontade própria". Apareceu no Século XV. A palavra *voluntariado* surgiu em 1899. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, "no interior de 2; entre; no espaço de". O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, "ajuda; socorro", e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, "estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém". Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Aumento progressivo do voluntariado interassistencial. 2. Gradação da tarefa de esclarecimento voluntariológica. 3. Avanço interassistencial crescente do voluntariado. 4. Progressão do auxílio cosmoético do voluntariado. 5. Ampliação interassistencial do voluntariado. 6. Desenvolvimento da interassistência voluntariológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo do voluntariado interassistencial*, *crescendo do voluntariado interassistencial básico* e *crescendo do voluntariado interassistencial avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Decrescência do voluntariado interassistencial. 2. Restringimento tarístico. 3. Inércia interassistencial. 4. Limitação do auxílio cosmoético. 5. Retrocesso do desempenho interassistenciológico. 6. Desassistência.

Estrangeirismologia: o upgrade no voluntariado ampliando as redes interassistenciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Cresçamos com altruísmo*. *Ampliemos a interassistência*.

Ortopensatologia: —"Voluntariado. O trabalho do voluntariado é a base prática do assentamento do vínculo consciencial, da megafraternidade, da policarmalidade e do futuro do Estado Mundial nas Socins neste Planeta Terra". "Sem **interassistencialidade**, não existe voluntariado de alto nível, sendo este um assunto da *Enganologia*".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoqualificação interassistencial; o holopensene da Voluntariologia Tarística; o holopensene da expansão da interassistência; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os rastros pensênicos do voluntário; o holopensene da megafraternidade potencializando a abrangência do voluntariado interassistencial; a expansão do voluntariado interassistencial; a inclusão de todos os seres no holopensene pessoal da interassistência.

Fatologia: o primeiro passo evolutivo determinando a prioridade proexológica; os entraves políticos do voluntariado; as disputas silenciosas; o egocentrismo minando as prioridades evolutivas grupais; as richas institucionais causando divisões; os preconceitos limitando a interassistência; a imaturidade grupal no voluntariado; a resolução desde cedo de realizar trabalho sem

fins lucrativos; o rompimento dos muros em prol da interassistência; a expansão do voluntariado interassistencial na rotina da vida diária, na profissão, além das *Instituições Conscienciocêntricas*; os aportes de base profissional no contexto do trabalho voluntário; a maturidade evolutiva crescente expressiva no trabalho voluntário ininterrupto; a educação propulsora da tarefa básica de esclarecimento voluntária; o acesso às ideias da Conscienciologia; o autodidatismo e autopesquisa dos voluntários; a convivialidade sadia vivenciada nos vários momentos do voluntariado; os diálogos evolutivos; o acesso à informação prioritária a cada etapa de superação, pela vivência do parapsiquismo na autopesquisa; a formação docente qualificando o voluntariado tarístico; a prática assistencial da montagem de cursos da Conscienciologia; a conexão com amparo de função específico das turmas em andamento; a liderança cosmoética desassediadora abrindo caminhos para a chegada dos alunos nos cursos; o investimento nas autopesquisas qualificando o voluntariado conscienciológico; a valorização dos trafores individuais e grupais; o curso Escola de Projeção Lúcida (EPL) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); a docência de cursos conscienciológicos, qualificando a conexão do amparo de função no voluntariado; o cultivo das amizades e da paz; a gratidão; a autabnegação cosmoética; o voluntariado sem fronteiras, não institucional; o voluntariado abarcando todas as consciências em qualquer dimensão ou nível evolutivo; a condição de minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o padrão de referência da megafraternidade; a megavisão da fraternidade cósmica; a interassistência planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a expansão das energias acolhedoras interassistenciais a todas as consciências; a formação de turmas ampliando os laços com as equipes extrafísicas dos cursos; a interação com os amparadores extrafísicos nos cursos, aumentando a confiança no parapsiquismo; o desenvolvimento da sinalética parapsíquica contribuindo na assertividade interassistencial; os pré-agendamentos extrafísicos no atendimento às consciências durante curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do IIPC; as redes interassistenciais dos amparadores aproveitando as inúmeras oportunidades de realizar a assistência prioritária; a evitação do pior pela interferência das redes interassistenciais de amparadores extrafísicos, atentos à proatividade e à disponibilidade interassistencial dos voluntários de plantão; a megafraternidade em todas as dimensões abrangendo todos os princípios conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo expansão da Conscienciologia—itinêrancia dos voluntários; o sinergismo da interassistência no voluntariado; o sinergismo das ações voluntárias potencializando as reurbanizações extrafísicas.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da responsabilidade evolutiva conjunta; o princípio do respeito ao nível evolutivo consciencial; o princípio da intencionalidade cosmoética em favor do grupo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atualizado, qualificando o voluntariado interassistencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da multidimensionalidade* expandindo os autesforços na qualificação do voluntariado; a *teria da multiexistencialidade* ampliando a prioridade proexólogica holocármica; a *teoria da expansão da evolução em grupo*.

Tecnologia: a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica maximizando as prioridades evolutivas; a técnica da expansão das energias promovendo o acolhimento interassistencial; a técnica da leitura dos tratados da Conscienciologia resultando em higiene mental; a técnica da cronometragem do tempo priorizando ações autevolutivas no cotidiano.

Voluntariologia: os *voluntários priorizando a expansão da Conscienciologia*; os *voluntários sem fronteiras interdimensionais*; a pesquisa científica norteando a qualificação do *voluntariado interassistencial*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico Pacificarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito homeostático prolongado na qualificação contínua do voluntariado; o efeito harmonizador das interações na priorização da autopesquisa initerrupta; o efeito expansivo do voluntariado além das ICs; o efeito reurbanizador do trabalho dos voluntários de plantão.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da entrada no voluntariado conscienciológico; as neossinapses advindas das interações pensênicas entre os voluntários da Conscienciologia; a expansão das neossinapses na imersão dos cursos conscienciológicos.

Ciclologia: o ciclo evolutivo ler-escrever multidimensionalmente; o ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender; o ciclo pacificação íntima-convivialidade madura; o ciclo de acertos grupocármicos no estabelecimento da convivialidade sadia.

Enumerologia: o *voluntariado* invexológico; o *voluntariado* reciclador; o *voluntariado* pesquisístico; o *voluntariado* profilático; o *voluntariado* cooperativo; o *voluntariado* tarístico; o *voluntariado* itinerante.

Binomiologia: o emprego do *binômio admiração-discordância* fortalecendo os vínculos interassistenciais nos grupos de voluntariado da Conscienciologia.

Interaciologia: a interação homeostática voluntariado-autopesquisa-docência-publicacões.

Crescendologia: o crescendo do voluntariado interassistencial; o crescendo progressivo interassistencial egocármico-grupocármico-policármico; o crescendo progressivo agente assediador—agente conciliador.

Trinomiologia: o trinômio da interassistência acolher-assistir-encaminhar.

Polinomiologia: o *voluntariado tarístico* potencializado pelo *polinômio traforista auto-determinação-autodisponibilidade-autopesquisa-autodiscernimento.*

Antagonismologia: o antagonismo competição / cooperação; o antagonismo imposição / liberdade; o antagonismo individualidade / grupalidade; o antagonismo assedialidade / desassedialidade; o antagonismo traf**a**rismo / traf**o**rismo.

Paradoxologia: o paradoxo de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira; o paradoxo de os materpensenes assistenciais individuais dos voluntários sustentarem o materpensene institucional.

Politicologia: a consciencio*cracia*; a voluntario*cracia*; a interassistencio*cracia*; a conviviencio*cracia*; a parapercepcio*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a evolucio*cracia*; a empatia e solidariedade como premissas para demo*cracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na manutenção do voluntariado tarístico sem muros, grades ou paragrades, limitadoras da expansão da interassistência; a *lei de causa e efeito* direcionando as prioridades evolutivas proexológicas.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a conviviofilia; a voluntariofilia; a experimentofilia; a teaticofilia; a assistenciofilia; a pesquisofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a superação da conviviofobia; a eliminação da assistenciofobia; a libertação de neofobias inibidoras do potencial interassistencial.

Sindromologia: a superação da *síndrome da insegurança*; a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; a superação definitiva da *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a evitação da mania de se achar superior aos outros; a eliminação da mania de pensar mal dos outros; a libertação da mania de deixar os desequilíbrios pessoais interferirem na qualidade do voluntariado e nas relações interpessoais.

Mitologia: a eliminação do mito de o ato de fazer assistência significar agradar aos outros.

Holotecologia: a voluntario*teca*; a invexo*teca*; a experimento*teca*; a assistencio*teca*; a convivio*teca*; a proexo*teca*; a evolucio*teca*; a tenepesso*teca*; a Holo*teca*.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Voluntariologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Teaticologia; a Cosmoeticologia; a Pensenologia; a Experimentologia; a Evoluciologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pesquisadora; a conscin neofílica; a conscin escritora; a conscin flexível; a amizade raríssima.

Masculinologia: o voluntário; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o comunicólogo; o epicon lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o autor conscienciológico.

Femininologia: a voluntária; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a comunicóloga; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a autora conscienciológica.

Hominologia: o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens taristicus; o Homo sapiens conviviologus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens fraternus.

V. Argumentologia

Exemplologia: crescendo do voluntariado interassistencial básico = aquele resultando de projetos, artigos escritos pelo voluntário tarístico; crescendo do voluntariado interassistencial avançado = aquele resultando na colheita intermissiva pela condição de coautoria na megagescon grupal da Enciclopédia da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura do voluntariado* na transformação do Planeta-Hospital em Planeta-Escola; a *cultura das autopriorizações evolutivas*.

Caracterologia. Segundo a *Voluntariologia*, eis, em ordem alfabética, 13 condições vivenciadas pela consciência voluntária, capazes de ampliar e qualificar os autempenhos interassistenciais diuturnos:

- 01. Amizade: a oportunidade de manifestar a fraternidade.
- 02. Aporte: o recebimento de aportes necessários ao cumprimento de metas evolutivas.
- 03. Aprendizado: a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e talentos.
- 04. Autabnegação: o exercício magnânimo de se colocar no lugar do outro.
- 05. Autassistência: a necessidade de ajudar a si mesmo para qualificar a assistência.
- 06. **Autorganização:** a autopriorização das tarefas diárias, essenciais em compatibilidade com as autorresponsabilidades no voluntariado.
 - 07. Exemplarismo: a ajuda aos outros pelo exemplo pessoal.
 - 08. Liderança: o desenvolvimento da liderança cosmoética.
 - 09. Proéxis: a priorização da programação existencial.
 - 10. Reciclagens: o favorecimento de recins continuadas.
- 11. **Reencontros:** as ocasiões criadas para os reencontros recompositores, de ressomas pretéritas.
 - 12. **Reurbanização:** a contribuição com a megameta interassistencial dos Serenões.

13. Superações: o exercício de superação dos gargalos evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo do voluntariado interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acolhimento universal: Interassistenciologia; Homeostático.
- 02. Autodestravamento do voluntariado evolutivo: Voluntariologia; Homeostático.
 - 03. Autodidata interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 04. Autodisponibilidade pacífica: Interassistenciologia; Neutro.
 - 05. Autoridade consciencial: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 06. Autossustentabilidade assistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 07. Benignidade traforista: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 08. Categoria da minipeça interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 09. Comprometimento assistencial: Assistenciologia; Homeostático.
 - 10. Consciência assistente: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 11. Interassistencialidade: Assistenciologia; Homeostático.
 - 12. Prioridade proexológica: Autoproexologia; Homeostático.
 - 13. Teática assistencial: Assistenciologia; Homeostático.
 - 14. Voluntário criativo: Voluntariologia; Homeostático.
 - 15. Voluntário da Conscienciologia: Assistenciologia; Homeostático.

O CRESCENDO DO VOLUNTARIADO INTERASSISTENCIAL EXPANDE A AUTODISPONIBILIDADE DA CONSCIÊNCIA PARA O EXERCÍCIO DIÁRIO DA TARES SEM FRONTEIRAS ABRINDO CAMINHO À MEGAFRATERNIDADE UNIVERSAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica o voluntariado interassistencial? Em caso afirmativo, quais benefícios evolutivos tem obtido?

Bibliografia Específica:

- 1. Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica da Avaliação da Consciência Integral; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 92 a 110 e 132 a 151.
- 2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.715 e 1.716.
- 3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 98 e 120.
- 4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 432, 488, 497, 584, 594 e 849.

5. **Idem;** 700 experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 217, 248, 350 a 352, 359, 369 a 371, 373, 374, 409, 430 a 432, 461, 555, 584, 607, 673 e 746.

N. L. B.